



AMÉRICA/EQUADOR - "Não ao trabalho infantil perigoso": as crianças reivindicam seus direitos pelas ruas da cidade

Guayaquil (Agência Fides) – No ritmo da dança mapalé, do marimba (instrumento musical de percussão), e dos cantos amorfini e do folclore, foi relançado o programa de erradicação do trabalho infantil nos mercados da província de Guayas. Acompanhados por mães de família e funcionários do Ministério da Inclusão Econômica e Social (Mies), 250 estudantes, muitos deles resgatados do trabalho infantil, estão lançando a campanha "Não ao trabalho infantil em risco" pelas ruas da cidade de Guayaquil, reivindicando seus direitos e mostrando cartazes com os dizeres "Uma criança que trabalha é uma criança sem direitos, a minha tarefa é aprender e não trabalhar, tenho o direito de estudar". Dentre música, dança e jogos tradicionais, o diretor provincial de Mies-Infra, informou da existência de cinco organizações de apoio, 78 técnicos presentes em toda a província, e 948 promotores para a proteção dos direitos das crianças. Desde 2007, a organização começou a trabalhar numa base de 17% de meninos, meninas e adolescentes trabalhadores. Hoje, na província de Guayas conseguiram tirar das ruas 647 crianças, que foram incluídas no sistema educacional, enquanto suas famílias foram integradas dentro da economia popular e solidária. O objetivo do Governo Nacional é erradicar o trabalho infantil no país até 2015. (AP) (18/9/2012 Agência Fides)